

Paciente morre no HBDF e a suspeita é de hantavirose

Morador de São Sebastião foi internado, na segunda-feira, à noite

RICARDO CALLADO

A Secretaria de Saúde recebeu a notificação de um óbito que passou a ser investigado como resultante de hantavirose. Trata-se de uma pessoa residente em São Sebastião, que teve evolução rápida à morte. O paciente deu entrada no Serviço de Emergência do Hospital de Base (HBDF), na noite de segunda-feira, e foi encaminhado à Unidade de Terapia Intensiva (UTI), onde veio a falecer na manhã de ontem.

De acordo com a Secretaria de Saúde, ainda estão internados, em hospitais da rede pública do DF, dois outros pacientes com sintomas que atendem à definição de caso suspeito de hantavirose. Os dois são residentes em cidades goianas do Entorno. Um é morador de Cristalina. O outro, de Águas Lindas.

O secretário Arnaldo Bernardino acredita que a ação

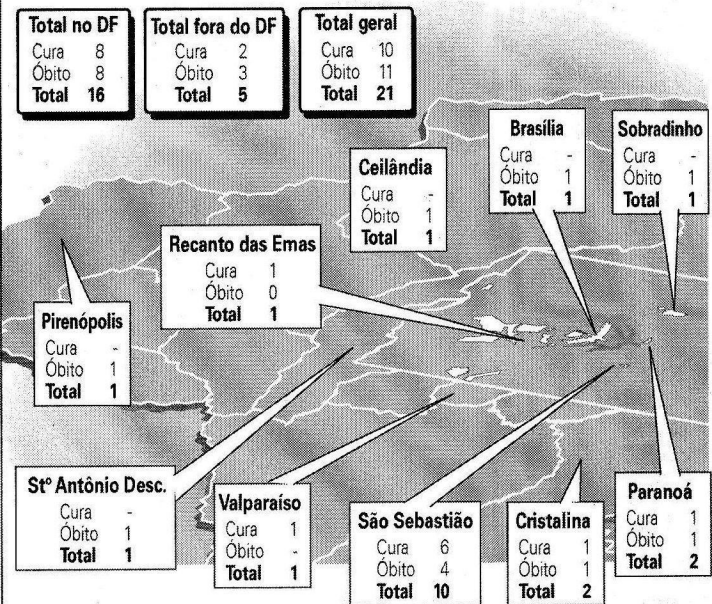
preventiva lançada na semana passada pelo governador Joaquim Roriz, já apresenta os seus primeiros resultados. Ele lembra que o último caso confirmado de hantavirose no DF foi dia 26, há 16 dias. Um morador do Recanto das Emas, que após receber tratamento, evoluiu para cura. O último caso da doença de morador do Entorno ocorreu no dia 31, em Valparaíso de Goiás. O paciente atendido na rede pública do DF também obteve cura.

Ontem foi realizado um treinamento de técnicos, servidores públicos e militares contra a hantavirose, no auditório da Secretaria de Educação de Luziânia, dentro das ações integradas de técnicos do Ministério da Saúde, das secretarias de Saúde do DF e de Goiás. "A intenção é que o grupo se reúna a cada 15 dias para coordenar as ações de controle, prevenção e combate à hantavirose", explica Bernardino.

No treinamento, os profis-

O MAPA DA DOENÇA

Casos confirmados



Editoria de Arte/Quico e Valdo Virgo

sionais receberam capacitação dirigida para o diagnóstico precoce e o tratamento da hantavirose. Em seguida, foram dadas palestras com noções básicas sobre a doença e uma abordagem específica para médicos e outros profissionais que participam do atendimento, acompanhamento, tratamento e investi-

gação dos casos suspeitos.

A parceria entre os governos do DF e de Goiás foi definida em encontro, na semana passada, no Palácio das Esmeraldas, em Goiânia, quando a convite do governador de Goiás, Marconi Perillo, representantes daquele estado e do DF promoveram discussões sobre a doença.